

2017-07-22 19:29:47

<http://justnews.pt/noticias/medicina-interna-evento-inedito-em-lisboa-vai-ter-continuidade>



Medicina Interna: «evento inédito em Lisboa» vai ter continuidade

Para a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), a intervenção na área da prevenção das doenças e da promoção da saúde é uma “obrigação ética”, daí ter decidido organizar a Festa de Saúde, um evento que teve lugar no fim de semana de 8 e 9 de julho, junto ao Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

Durante os dois dias, quem passou por Belém teve a possibilidade de percorrer os 39 espaços dedicados a informação ao público e rastreios, assistir a debates, ver um show-cooking, ouvir um concerto e participar em diversas atividades físicas, entre as quais remo, zumba, ioga, caminhada, vela e jogos tradicionais.



O principal objetivo foi, de acordo com o presidente da SPMI, Luís Campos, “sensibilizar a população para a importância da adoção de comportamentos saudáveis”.

Interesse despertado pelo evento motiva reedição em 2018

“Neste evento conseguimos juntar os vários núcleos da SPMI dedicados às doenças que tratamos (Doenças Autoimunes, Geriatria, VIH, Risco Cardiovascular, AVC, Diabetes, Cuidados Paliativos, Doenças Raras, Doenças Respiratórias) com associações de doentes (Alcoólicos Anónimos, Colostomizados, Dadores de Sangue e Medula Óssea) e ordens profissionais (Enfermeiros, Nutricionistas, Farmacêuticos)”, destacou Luís Campos em declarações à Just News.

Também estiveram presentes entidades públicas (Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, Instituto do

Sangue, Instituto de Higiene e Medicina Tropical), outras organizações (Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Sociedade Portuguesa de Andrologia, Associação Portuguesa do Cancro Cutâneo, Santa Casa da Misericórdia) e empresas (José de Mello Saúde e Essilor), além da Câmara Municipal de Lisboa, parceira na realização deste evento.

Segundo o presidente da SPMI, “tendo em atenção o enorme interesse que a Festa da Saúde despertou, evidenciado nas mais de 5 mil pessoas que por lá passaram e nos mais de 1800 rastreios realizados, a Direção da SPMI já decidiu repetir a iniciativa no próximo ano”.



"Um evento inédito em Lisboa"

“A Festa da Saúde é, de alguma forma, a afirmação do compromisso da SPMI com a prevenção da doença e a promoção da saúde”, reforçou. E frisou: “Este é um evento inédito em Lisboa, uma vez que, habitualmente, este tipo de acontecimentos ligados à Saúde são relacionados com um órgão ou sistema ou dirigidos a uma determinada doença. Este é um evento transversal que consegue conjugar todas as doenças e áreas de promoção e prevenção da saúde.

"Viver com mais saúde"

“As doenças crónicas têm aumentado de ano para ano, uma realidade que se deve, por um lado, ao aumento da esperança de vida e, por outro, aos comportamentos de risco”, afirmou aquele responsável durante o debate “Viver com mais saúde”, que encerrou o evento.

“Portugal é o terceiro de um conjunto de 35 países industrializados onde a esperança de vida vai aumentar nos próximos 30 anos, no entanto, é um dos locais onde os idosos vivem menos anos de vida saudáveis”, referiu o diretor do Serviço de Medicina do Hospital de São Francisco Xavier, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental.

Por outro lado, o especialista indicou que “temos graves problemas com os comportamentos de risco, particularmente na alimentação e na falta de exercício, que originam que seis em cada 10 adultos e oito em cada 10 idosos tenha sobrecarga ponderal ou obesidade”.



"Envolvemo-nos na prevenção das doenças é imperioso"

"Os internistas tratam essencialmente doentes crónicos, nas urgências, nas enfermarias, nas consultas", recordou o professor auxiliar convidado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, fazendo de seguida alusão a alguns dados da OMS:

"80% dos casos de doença coronária, AVC e diabetes e 40% das situações de cancro podiam ser evitados se as pessoas fizessem uma alimentação saudável, se tivessem atividade física regular, não fumassem e consumissem álcool de forma moderada."

Neste sentido, conclui, "envolvemo-nos na prevenção das doenças é imperioso, porque todos somos poucos para conseguirmos este desígnio".



"Além de Luís Campos, participaram no debate "Viver com mais saúde" a enfermeira Andreia Silva, da Direção-Geral da Saúde, António Vaz Carneiro, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e diretor do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE), e Themudo Barata, especialista em Exercício e

Medicina Desportiva. A sessão foi moderada pelo jornalista José Vítor Malheiros.